

31. Maycon Sanches Ferreira

MISTICA E EROTISMO: UMA RELAÇÃO EXCITANTE RUMO A DEIFICAÇÃO

Nesta sociedade cada vez mais hedonista e secularizada, mas com uma presença religiosa ainda hoje marcante, a relação que há entre o erotismo e mística, a partir dos místicos cristãos, mas precisamente Bernardo de Claraval (1090-1153), Margarida Porete (1250-1310), João da Cruz (1542-1591) e Teresa D'Avila (1515-1582) tem muito a contribuir para se repensar o papel do erotismo na contemporaneidade a partir de uma perspectiva religiosa que não o ignora ou demoniza, mas que o vê como oportunidade para se chegar a união com a Deidade, nos quais esses homens e mulheres foram reconhecidos como mestres deste caminho de união e descreveram suas experiências em vários de seus escritos. A presente comunicação, portanto, tem como objeto uma análise dessas relações erótico-místicas a partir de pequenos fragmentos de obras desses quatro místicos. Baseado em George Bataille (1957/2004), na sua obra "O erotismo", procurar-se-á mostrar a íntima ligação que há entre essas duas esferas aparentemente antagônicas, mas que encontra nos textos do Cântico dos Cânticos um discurso erótico que pode ser apropriado para descrever suas experiências místicas a semelhanças de "matrimônios" entre a alma e a Deidade, envolta em grande gozo e prazer, mas também muitas vezes, em sofrimento. Contudo, porém, percebe-se que o fim último é alcançado: a deificação, ou seja, a união da alma com Deus.